

**RECURSO EM HABEAS CORPUS Nº 118.127 - MG
(2019/0282914-6)**

RELATOR : MINISTRO ROGERIO SCHIETTI CRUZ
RECORRENTE : JOAB HELIONAI ALVES DE MEDEIROS (PRESO)
ADVOGADO : MARCO AURÉLIO VELOSO PINTO - MG106392
**RECORRIDO : MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS
GERAIS**

DECISÃO

JOAB HELIONAI ALVES DE MEDEIROS alega sofrer constrangimento ilegal em decorrência do acórdão prolatado pelo **Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais** (HC n. 1.0000.19.078082-5/000).

Nesta Corte, a defesa sustenta a ausência de motivação idônea para decretação da prisão preventiva do réu, pela suposta prática do crime de tráfico de entorpecentes. Alega que a substância apreendida com o acusado seria destinada ao consumo próprio, bem como que o segregado tem residência fixa. Requer, liminarmente e no mérito, a expedição de alvará de soltura ou a substituição do cárcere por medidas cautelares alternativas.

Decido.

O gabinete verificou, em consulta à página eletrônica da Corte de origem, que, **em 19/11/2019**, foi proferida **sentença condenatória**, na ação penal originária. Tal circunstância evidencia a prejudicialidade deste *writ*, no qual a defesa pugnava a revogação da custódia cautelar do recorrente, decretado pelo *decisum* que homologou o flagrante, convolvendo-o em constrição preventiva.

À vista do exposto, **julgo prejudicado o recurso**, pela perda superveniente de seu objeto.

Publique-se e intimem-se.

Superior Tribunal de Justiça

Brasília (DF), 29 de novembro de 2019.

Ministro ROGERIO SCHIETTI CRUZ
Relator